

---

---

# CRISE, CURA E REIMAGINAÇÃO: ESTUDOS INSTITUCIONAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS COMO REMÉDIOS PARA PROBLEMAS SOCIAIS

CARLOS BOLONHA <sup>1</sup>  
PEDRO RUBIM BORGES FORTES <sup>2</sup>  
DANIEL DE SOUZA LUCAS <sup>3</sup>  
ABNER SERAPIÃO <sup>4</sup>

A Revista Estudos Institucionais (REI) inicia um novo ano e um novo volume com um número significativo de artigos originais e inéditos marcado pelo cenário global no ano de 2021. O ciclo quadrimestral da publicação desse número – janeiro a abril de 2021 – deve ficar marcado na história como um período extremamente letal da pandemia de COVID-19, tendo o número de mortes sido superior a 205.000, superado o total de 194.976 óbitos pela doença em 2020 e sido totalizados mais de 400.000 vítimas fatais no final de abril de 2021.<sup>5</sup> Por ocasião da publicação desse número, já se passaram quase quatorze meses desde a declaração de pandemia global pela Organização Mundial de Saúde, tendo o mundo experimentado crises sanitárias, econômicas e políticas sem precedentes nesse século XXI.

Após um longo tempo de isolamento social, restrições ao exercício de atividades não essenciais e de redesenho profundo da vida social, não existe nada que não tenha sido afetado pela pandemia. No âmbito da academia, por exemplo, atividades presenciais foram transferidas para o modo remoto através de plataformas virtuais para a realização de aulas, exames e orientações acadêmicas. Nossas reuniões da equipe editorial, por exemplo, no prédio histórico da Faculdade Nacional de Direito, na Rua Moncorvo Filho, no centro do Rio de Janeiro, foram substituídas por encontros virtuais *online*, realizados à distância, em um universo virtual criado a partir da tecnologia digital.

Em termos dos desafios editoriais, as limitações provenientes da crise se reproduziram de formas variadas, mas também serviram de estímulo para a produção de estudos institucionais originais e inéditos que podem fornecer subsídios para nossa política pública e servir de remédios para nossos problemas. No âmbito do Laboratório de Estudos Institucionais (LETACI), foram realizados

---

<sup>1</sup> Professor da Faculdade Nacional de Direito da Pós-Graduação em Direito da UFRJ. Editor-Chefe da REI – Revista Estudos Institucionais.

<sup>2</sup> Professor Visitante da Pós-Graduação em Direito da UFRJ. Editor Internacional da REI – Revista Estudos Institucionais.

<sup>3</sup> Mestre em Direito pelo PPGD/UFRJ. Editor Adjunto da REI – Revista Estudos Institucionais.

<sup>4</sup> Mestrando em Direito pelo PPGD/UFRJ. Editor-Executivo da REI – Revista Estudos Institucionais.

<sup>5</sup> Disponível em <<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-bate-400-mil-mortos-por-covid-19-com-risco-de-terceira-onda-a-vista,70003698061>>. Acessado em 30 de abril de 2021.



inúmeros eventos desde o início da pandemia com apresentação de pesquisas acadêmicas sobre políticas públicas e teoria institucional como potencial resposta para problemas sociais decorrentes da crise. Em alguns casos, inclusive, fizemos referência à metáfora da cura ou remédio que poderia decorrer da reforma institucional, transformação organizacional ou reestruturação de um instituto jurídico.

Nesse sentido, estamos alinhados ao tema *Crisis, Healing, and Re-Imagining*, adotado para a *Law and Society Conference* de 2021. A crise atual convida à reflexão sobre a cura dos problemas sociais e a reimaginação institucional. Além de a própria agenda de pesquisa do LETACI e da linha de pesquisa em teoria das instituições do PPGD-UFRJ estar pautada pela identificação de respostas para a crise e de possibilidades de transformação institucional, a REI também tem publicado uma série de dossiês temáticos inspirados pelas possibilidades da teoria institucional contemporânea.

Um breve passeio temático pelos últimos cinco dossiês evidencia o tratamento cuidadoso do tema. O método do 'Direito e Políticas Públicas' (DPP) foi apresentado de modo profundo no dossiê coordenado pela Professora Maria Paula Dallari Bucci da USP.<sup>6</sup> Uma reimaginação institucional do Supremo Tribunal Federal foi o objeto do dossiê organizado pelo observador da nossa Suprema Corte e Professor do INSPER, Diego Werneck Arguelhes.<sup>7</sup> O Professor Titular de Direito

<sup>6</sup> Confira-se: BUCCI, Maria Paula Dallari. Método e aplicações da abordagem Direito e Políticas Públicas (DPP). *REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS*, v. 5, n. 3, p. 791-832, 2019; RUIZ, Isabela; BUCCI, Maria Paula Dallari. Quadro de problemas de políticas públicas: uma ferramenta para análise jurídico-institucional. *REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS*, v. 5, n. 3, p. 1142-1167, 2019; WERNER, Patricia Ulson Pizarro. A Abordagem Direito e Políticas Públicas como Ferramenta de Aprimoramento das Instituições Jurídicas: Qualidade Organizacional, Sistematização de Dados e Fomento das Relações Interinstitucionais. *REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS*, v. 5, n. 3, p. 926-941, 2019; VALENTE, Sergio Ruy David Polimeno. Direito e políticas públicas: uma visão jurídico-institucional sobre o caso do saneamento básico no Brasil. *REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS*, v. 5, n. 3, p. 1064-1092, 2019; DE SOUZA, Matheus Silveira; BUCCI, Maria Paula Dallari. O estado da arte da abordagem direito e políticas públicas em âmbito internacional: primeiras aproximações. *REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS*, v. 5, n. 3, p. 833-855, 2019; RIBEIRO, Ivan César. Políticas Públicas e Teorias do Estado: o Papel das Teorias de Médio Alcance. *REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS*, v. 5, n. 3, p. 856-877, 2019; BRUNET, Emiliano R. Sobre a abordagem acadêmica de políticas públicas em um curso de graduação em direito: contribuição para um programa. *REI-REVISTA DE ESTUDOS INSTITUCIONAIS*, v. 5, n. 3, 2019.

<sup>7</sup> Confira-se: ARGUELHES, Diego Werneck. Dossiê: O Desenho do Supremo Tribunal Federal para Além da Conjuntura. *REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS*, v. 6, n. 1, 2020; DE OLIVEIRA, Fabiana Luci; CUNHA, Luciana Gross. REFORMAR O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL?. *REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS*, v. 6, n. 1, p. 1-20, 2020; RODRIGUES, Fabiana Alves; ARANTES, Rogerio Bastos. Supremo Tribunal Federal e a presunção de inocência: ativismo, contexto e ação estratégica. *REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS*, v. 6, n. 1, p. 21-54, 2020; GOMES, Juliana Cesario Alvim. Cancelas Invisíveis: "Embargos auriculares", legitimidade ativa e a permeabilidade social seletiva do Supremo Tribunal Federal. *REI-REVISTA*

Constitucional da PUC-RS, Ingo Sarlet, nos brindou com uma coleção de artigos sobre um dos grandes dilemas da crise política contemporânea: liberdade de expressão, proteção de dados e fake News.<sup>8</sup> Nosso último número trouxe um dossiê sobre a crise de transformação e mudanças institucionais do trabalho, organizado

---

**ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 1, 2020; DE VASCONCELOS, Natalia Pires. Solução do Problema ou Problema da Solução? Stf, Cnj E A Judicialização da Saúde. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 1, p. 83-108, 2020; HARTMANN, Ivar A. Crise dos Precedentes no Supremo: O Caso dos Precedentes sobre Liberdade de Expressão. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 1, p. 109-128, 2020; ESTEVES, Luiz Fernando Gomes. Onze ilhas ou uma ilha e dez ilhéus? A presidência do STF e sua influência na atuação do Tribunal. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 1, p. 129-154, 2020; RIBEIRO, Leandro Molhano; MUNIZ, Mariana Novotny. Imaginação, transgressão e formalização: ações do Congresso e do STF na definição de regras de tramitação de Medidas Provisórias. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 1, p. 155-183, 2020; DE LIMA, Rafael Bellem. Proporcionalidade no Supremo: uma ideia fora do lugar. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 1, p. 184-206, 2020.

<sup>8</sup> Confira-se: SARLET, Ingo Wolfgang; DE BITTENCOURT SIQUEIRA, Andressa. Liberdade De Expressão e seus Limites numa Democracia: o caso das assim chamadas “fake news” nas redes sociais em período eleitoral no Brasil. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 2, p. 534-578, 2020; SÁNCHEZ, Miguel J. Arjona. La Información En La Era De Internet. El Caso De Las Fake News. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 2, p. 376-394, 2020; OLIVETTI, Marco. Diritti Fondamentali e Nuove Tecnologie: una mappa del dibattito italiano. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 2, p. 395-430, 2020; HOFFMANN-RIEM, Wolfgang. BIG DATA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: desafios para o Direito. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 2, p. 431-506, 2020; MENDES, Laura Schertel; DA FONSECA, Gabriel C. Soares. Proteção de Dados para Além do Consentimento: tendências contemporâneas de materialização. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 2, p. 507-533, 2020; CALLEJÓN, Francisco Balaguer. Redes sociais, companhias tecnológicas e democracia. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 2, p. 579-599, 2020.

pela Professora Sayonara Grillo,<sup>9</sup> bem como um dossiê especial sobre COVID-19, coordenado pelo Professor Fábio Corrêa Souza de Oliveira.<sup>10</sup>

O atual volume sete, número um (2021), por sua vez, apresenta um dossiê temático sobre Direito, Economia e Saúde, coordenado por Pedro Fortes e Eduardo Tostes, a partir das discussões do II Seminário de Análise Econômica de Direito (SAED), realizado como atividade do LETACI no ano de 2019. Como o evento ocorreu antes do início da pandemia e o dossiê foi finalmente publicado em 2021, artigos foram redigidos sob o impacto da crise sanitária, da necessidade de remédios institucionais e de reimaginação dos institutos jurídicos. Os editores remetem ao texto de apresentação elaborado pelos coordenadores do dossiê para uma visão panorâmica dos artigos produzidos sobre direito, economia e saúde.

Os artigos nacionais publicados nesse número também apresentam uma série de reflexões sobre crise, cura e reimaginação. No artigo *Biopolítica e Novas Tecnologias: Direitos Humanos sob Ameaça?*, os autores Maiquel Wermuth, Valéria Cardin e Matheus Wolowski discutem as ameaças aos direitos humanos e aos

<sup>9</sup> GRILLO, Sayonara. Trabalho e Instituições em Mudança. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 3, p. 1083-1085, 2020; BASUALDO, Victoria; PELÁEZ, Pablo. Procesos De Conflictividad Laboral En El Marco De La Pandemia Del Covid-19 En Argentina (marzo-mayo 2020). **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 3, p. 1086-1134, 2020; DE FREITAS, Carlos Eduardo Soares. Notas Metodológicas Para A Análise de Debates Jurídicos Durante A Ditadura. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 3, p. 1135-1156, 2020; SEPÚLVEDA, Sebastián Pérez. Tercerización Y Regulación Laboral En Chile: una reconstrucción de las transformaciones del trabajo. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 3, p. 1157-1183, 2020; ARTUR, Karen; GRILLO, Sayonara. Terceirização E Arenas de Reconfiguração do Direito Do Trabalho No Brasil. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 3, p. 1184-1213, 2020; MACHADO, Sidnei; SANTOS, Gabriel Persegona. Direito Ao Trabalho Da Pessoa Com Deficiência: desafios, crises e horizontes. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 3, p. 1214-1229, 2020; DUTRA, Renata Queiroz; SEPÚLVEDA, Gabriela. O Trabalho Nos Aplicativos De Entrega De Mercadorias: a desconstrução do sujeito de direitos trabalhistas. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 3, p. 1230-1252, 2020; BARBATO, Maria Rosaria; DAS CHAGAS MOURA, Natália. O Controle Ilimitado Das Empresas-Plataforma Na Sociedade da Vigilância e os Impactos nas Greves. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 3, p. 1253-1268, 2020; OLIVEIRA, Murilo Carvalho Sampaio. OS Motoristas Da Plataforma Uber: Fatos, Julgados e Crítica. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 3, p. 1269-1288, 2020; DE LACERDA CARELLI, Rodrigo; DE CASTRO BITTENCOURT, Angela Tavares. Ninjas Fazem Bico? Um estudo de plataforma de crowdsourcing no Brasil. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 3, p. 1289-1309, 2020.

<sup>10</sup> DE OLIVEIRA, Fábio Corrêa Souza. APRESENTAÇÃO AO DOSSIÊ COVID-19. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 3, p. 784-786, 2020; DE OLIVEIRA, Fábio Corrêa Souza. Reserva De Governo E Reserva Da Ciência: a pandemia e o pandemônio. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 3, p. 1066-1082, 2020; IORIO FILHO, Rafael Mario; DA SILVA, Fernanda Duarte Lopes Lucas. Reflexões Sobre O Federalismo À Brasileira em Tempos De Pandemia Da Covid-19. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 3, p. 1049-1065, 2020; DOS SANTOS CARVALHO FILHO, José. Crises, Pandemia e Direitos Fundamentais: o perigo nas interseções. **REI-REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 6, n. 3, p. 847-860, 2020.

direitos da personalidade decorrentes da crise provocada pela emergência de novas tecnologias. Nesse cenário complexo marcado pelos desafios do biopoder e do biomercado, as características da inteligência artificial e do aprendizado de máquina exigem soluções jurídicas específicas e um esforço de reimaginação institucional e de desenvolvimento de institutos jurídicos adequados para a cura dos males decorrentes da crise.

Por sua vez, Leandro Malavolta brinda nossos leitores com o ensaio histórico *Propriedade Industrial e Instituições na Primeira República*, uma reflexão original e relevante sobre a institucionalização das patentes e marcas do Brasil desde o período imperial, mas com foco principal no período da Primeira República (1889-1930). A criação de uma Diretoria Geral da Propriedade Industrial e o estabelecimento de uma nova legislação sobre marcas e patentes é apresentada a partir do contexto histórico e da necessidade de uma resposta institucional para uma lacuna jurídica e organizacional que influenciaria o desenvolvimento econômico brasileiro.

Mônica Leal e Grégora Hoffmann, a seu turno, investigam a instituição do *Amicus Curiae na Corte Interamericana de Direitos Humanos a partir do caso Honhat v. Argentina*, explicando como a presença dos 'amigos da corte' ampliou a democratização da jurisdição constitucional a partir da pluralização do debate, possibilidade de participação democrática nos processos judiciais e do estabelecimento de um canal de comunicação que aprimorou a cognição e fundamentação das decisões. Nesse sentido, as propriedades terapêuticas do instituto do *amicus curiae* fornecem uma promessa de cura para a crise de legitimidade das decisões do Poder Judiciário, sendo apresentado o estudo de caso da Corte Interamericana de Direitos Humanos.

As promessas do direito contemporâneo, contudo, são apresentadas como sendo ilusórias por Gabriel Heller e Luiz Carlos Alves Júnior, que discutem sua crise existencial em *A Toga no Divã: Uma Leitura Freudiana do Direito Contemporâneo*. A psicanálise é o ponto de partida para um ensaio que pretende desconstruir promessas jurídicas ilusórias e a racionalidade científica do direito, afirmando que as promessas não cumpridas de fruição de direitos humanos seriam responsáveis pelo sentimento de mal-estar social da nossa civilização contemporânea. No caso do Brasil contemporâneo, o alvo da crítica do ensaio seria o Poder Judiciário, apresentado como onipotente e onicompetente.

No artigo *Proteção de dados e anonimização: perspectivas à luz da Lei nº 13.709/2018*, José Faleiros Júnior e Guilherme Magalhães Martins discutem a proteção jurídica dos dados a partir dos riscos de reversão da anonimização. O artigo explora os efeitos críticos das novas tecnologias de informação, propondo a cura para os males que colocam em risco a proteção dos dados pessoais a partir de uma reimaginação da regulação responsiva e da intervenção algorítmica com base na entropia de dados. A proposta de adoção de boas práticas para processos computacionais exige constante atualização para a anonimização, de modo a assegurar a efetiva proteção aos dados pessoais.



O tema do direito e saúde se faz presente mais uma vez nesse número em *Judicialização da Política de Saúde e Federalismo no STF: o caso das ADI 2999 e 3088*, de Felipe Machado e Dorival Cotrim Junior, que analisa como diferentes atores e instituições mobilizam processos judiciais relativos ao orçamento da saúde. Impasses entre entes federativos explicam a iniciativa da Confederação Nacional de Saúde (CNS) de resolução da crise federativa e de definição do que pode ser gasto com saúde. Além da dinâmica do conflito político e dos movimentos sob expectativa de recompensa ou punição eleitoral, são analisadas a legitimidade da CNS, as competências legislativas dos entes políticos e o comportamento estratégico de mobilização do Poder Judiciário. A judicialização dos conflitos federativos se apresenta como oportunidade para o rearranjo de forças políticas, que permite o surgimento de novos arranjos, espaços de diálogo e consenso, sendo reimaginada como modo de politização de questões devolvidas ao debate público.

Marcelo de Castro Cunha Filho reimagina *As Bases Institucionais da Moeda*, posicionando a discussão a partir das disfunções na estabilidade do padrão monetário causado por crises econômicas como a do COVID-19 e do advento de novas tecnologias como moedas virtuais e meios de pagamentos instantâneos que oferecem soluções para a crise. O papel das instituições como fornecedoras de confiança na moeda é explorado a partir das perspectivas da moeda-mercadoria, da moeda estatal e da teoria institucional. O esforço de reimaginação reside no reconhecimento de uma concepção contemporânea de moeda e de seus pressupostos institucionais de confiança.

A tríade temática '*crise, cura e reimaginação*' remete aos desafios e possibilidades dos estudos institucionais para o desenvolvimento de soluções adequadas para os problemas sociais. O momento é grave, de luto e sofrimento para inúmeras famílias, de empobrecimento severo com a recessão econômica e de crise política nas democracias contemporâneas e de suas instituições. A busca pela cura remete ao significado etimológico da palavra em sua origem latina, que indica a ideia de 'cuidado e diligência', mas também de 'direção e de administração'. Finalmente, a referência à reimaginação expõe a potencial colaboração da teoria institucional com o direito, as políticas públicas e a sociedade para que possamos repensar problemas e soluções. A REI espera contribuir com esse esforço, apresentando mais um novo número e desejando boa leitura a todos!